

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

### DÍALOGO EDUCAÇÃO-SAÚDE-COMUNIDADE E POSSÍVEL INCLUSÃO DE DEMANDAS DE ATENDIMENTO ESCOLAR NO CONTEXTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE MENTAL

*Marcus Vinicius Gonçalves Correia*

**Contato com o autor:** mvgc@usp.br

**Orientadora:** Profa. Dra. Ronilda Iyakemi Ribeiro

**Programa de Pós-Graduação:** Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

**Nível do trabalho:** Doutorado

**Introdução:** Nos contextos de debates sobre “Interação entre Sistema Único de Saúde (SUS), Escola e Comunidade” e sobre “Medicalização da Educação e da Sociedade”, esta pesquisa-ação, cujo foco é a queixa escolar, vem sendo desenvolvida no Parque Peruche (Casa Verde, Zona Norte de São Paulo, SP), num universo integrado por organizações de saúde e de educação - EEEF Ary Barroso, Casa da Criança Santa Olímpia (ONG), UBS/AMAE-Parque Peruche - e por famílias usuárias desses equipamentos. Alinhados com a posição assumida pelo *Fórum Medicalização da Educação e da Sociedade*, adotamos como referencial teórico a produção de Enrique Pichón-Rivière, José Bleger e Marilene P. Souza. **Objetivos:** (1) descrever a estrutura e dinâmica de interações estabelecidas intra e interinstitucionalmente nas organizações que compõem o universo de pesquisa e explorar possíveis formas de otimizar tais relações, a fim de promover Saúde Mental Escolar; (2) fomentar o debate e propor a viabilidade de inclusão de demandas de atendimento escolar no contexto da Vigilância em Saúde, buscando explorar possibilidades de adaptação de procedimentos adotados nos chamados “grupos de risco” ao segmento populacional constituído por crianças com queixa escolar e (3) gerar subsídios para a formulação de políticas públicas propiciadoras do reconhecimento de corresponsabilidades sociais relativas à saúde escolar. **Método:** Estudo de caso único, por meio de um procedimento que inclui (1) o registro cartográfico de cada instituição e do fluxograma de comunicação estabelecida nas instituições e na rede social por elas constituída e o (2) registro do percurso de um indivíduo nessa rede de relações - acompanhamento longitudinal de um caso exemplar, selecionado de um conjunto de 29 crianças com idade entre 9 e 11 anos, que apresentam queixa escolar. Além da observação participante e de entrevistas realizadas com as crianças, individualmente e em grupo, são realizadas reuniões semanais do grupo de pesquisa (GP-Peruche) e reuniões mensais da Rede Social Peruche, constituída há quatro anos. **Resultado parcial e discussão:** Até o momento, foram promovidos encontros entre as lideranças, com o objetivo de identificar a estrutura e dinâmica das relações e de favorecer o diálogo interinstitucional. **Considerações Parciais:** Por tratar-se de pesquisa iniciada há pouco mais de seis meses, os dados reunidos até agora têm servido, principalmente, de norteadores para a definição das etapas seguintes. Pode-se contatar, entretanto, que o denominador comum das interações interpessoais e interinstitucionais já estabelecidas é um notável impulso solidário e uma forte tendência à busca coletiva de soluções para os entraves de comunicação que, pouco a pouco, vão sendo evidenciados.

**Palavras-Chaves:** SUS-Escola-Comunidades. Educação Medicalizada. Vigilância em Saúde Mental. Queixa escolar. Etnopsicologia.